

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO - **2015**

(Modelo conforme recomendações do INEP e aprovação da CONAES)

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES:

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Goiatuba / 0824 (FAFICH)

Caracterização da IES:

Instituição Pública Municipal Especial - Faculdade

Estado: **Goiás** Município: **Goiatuba**

A composição da CPA foi Instituída em 24 de outubro através da Portaria Conjunta nº 2968/2014, a CPA/FAFICH é formada pelos seguintes representantes:

Nome	Segmento que representa
Rogério Henrique Ohhira *	Docente
Anne Kelly Aparecida de Souza Tassara	Docente
Valdirene Maria de Sousa Santos	Servidora Técnico-Administrativo e secretária
Hélvia Rodrigues da Silva	Servidora Técnico-Administrativo
Luiz Eduardo Moreira Marques	Discentes
Wesley Ferreira Nunes	Sociedade Civil

Quadro 1 – Relação dos componentes da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

*Coordenador da CPA

O processo Autoavaliativo proposto pela CPA/FAFICH é para o quinquênio 2014-2019 se estrutura em uma série de atividades que se configuram em um conjunto de ações que se integram e devem ser percorridas, o Projeto completo de Autoavaliação Institucional da FAFICH.

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O processo de avaliação interna institucional na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Goiatuba (FAFICH) começa a querer se transformar em uma prática das rotinas pedagógico-organizacionais, sendo percebida como essencial para ajudar no planejamento estratégico dessa Instituição de Ensino Superior - IES, pois pode contribuir efetivamente na construção de outros documentos tão importantes para a sua consolidação como uma das mais importantes instituições de ensino superior do Sul do Estado de Goiás, como por exemplo o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, o Projeto Político Institucional – PPI, e os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação - PPCs, além de orientar algumas práticas da mantenedora em relação à melhoria das condições pedagógicas da FAFICH.

E buscando melhorar a atuação da CPA, a autoavaliação institucional da FAFICH, que até 2012 possuía ciclo avaliativo de dois anos, passa, a partir de 2013, a ter um ciclo de cinco anos, preferencialmente coincidente com a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, emitindo, doravante, relatórios parciais anuais nos quatro anos do ciclo, finalizando com um relatório geral ao final dos cinco anos do ciclo avaliativo.

Assim, para os trabalhos de avaliação institucional no ano de 2015 foram aplicados questionários junto à comunidade acadêmica, formada pelos docentes, discentes e servidores administrativos, no sentido de coletar dados que pudessem expressar as impressões dos respondentes quanto à situação da FAFICH, assim como da mantenedora, a Fundação de Ensino Superior de Goiatuba (FESG).

Para isso, foi contratada uma empresa prestadora de serviços de processamento de dados a Virtual Class que por meio do endereço eletrônico, <http://admfafich.virtualclass.com.br/>, vinculado com o login dos alunos e docentes disponibilizou um programa para que as perguntas fossem inseridas, uma a uma, com as respectivas opções de respostas, evitando-se com isso uma 'padronização' que levasse o respondente a marcar uma única opção do início ao fim do questionário, e com isso buscando compreender os aspectos positivos e negativos da Instituição, de maneira a permitir a elaboração dos planos estratégicos de melhoria organizacional, permitindo assim uma melhor compreensão sobre as dimensões analisadas neste ciclo.

III - DESENVOLVIMENTO

Com a mudança do período do Ciclo Avaliativo da CPA, passando de dois para cinco anos, dentre as 10 Dimensões da Avaliação Institucional, contidas no Roteiro de Autoavaliação Institucional, conforme Lei nº 10.861, que são: 1 – Missão e PDI; 2 – Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; 3 – Responsabilidade social da IES; 4 – Comunicação com a sociedade; 5 – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo; 6 – Organização de gestão da IES; 7 – Infraestrutura física; 8 – Planejamento de Avaliação; 9 – Políticas de atendimento aos estudantes; e 10 – Sustentabilidade financeira, **foram eleitas as Dimensões 5 (As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo), 6 (Organização de gestão da IES) e 7 (Infraestrutura física) para serem analisadas no ano 2015**, sendo que o restante das dimensões ainda não analisadas ficaram distribuídas da seguinte maneira : as dimensões 2 e 4 para o final do ano de 2016 e as dimensões 8 e 9 para o final de 2017.

Assim, a FESG/ FAFICH contratou a empresa prestadora de serviços de processamento de dados a Virtual Class que por meio do endereço eletrônico,

<http://admfafich.virtualclass.com.br/>, vinculado com o login dos alunos e docentes disponibilizou um programa para que as perguntas fossem inseridas, uma a uma, com as respectivas opções de respostas, evitando-se com isso uma 'padronização' que levasse o respondente a marcar uma única opção do início ao fim do questionário.

O software, assim, apresentou a opção de se fazer um levantamento (*surveys*) que, de acordo com o que diz Gil¹ (1999, p. 70):

As pesquisas deste tipo se caracterizam pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes dos dados coletados (GIL, p.70).

E para colaborar na elaboração das perguntas e das respostas foi realizada uma reunião pela CPA, onde a servidora Valdirene Maria de Sousa Santos representante dos servidores técnicos administrativos e secretaria da CPA ficou responsável pela elaboração das perguntas e respostas da Dimensão 5 (as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico administrativo), o professor e coordenador da comissão Rogério Henrique Ohhira ficou responsável pela elaboração das indagações e respostas da Dimensão 6 (organização de gestão da IES), e a professora Anne Kelly Aparecida de Souza Tassara representante dos docentes sendo responsável pela elaboração da Dimensão 7 (infraestrutura física) sendo que cada uma das dimensões tiveram três opções de escolha distribuídas nas seguintes alternativas : sim, não, parcialmente, boa, regular, ruim, não sei opinar, atende totalmente, não atende, atende parcialmente, suficiente e não suficiente.

A CPA visitou todas as salas de aula, comunicando os alunos, docentes e também para os servidores administrativos, acerca da função da CPA e o que se espera dela e de todos os envolvidos neste processo avaliativo.

Dessa forma, a coleta de dados foi iniciada junto aos alunos e professores por meio eletrônico na aplicação do questionário online contendo as questões e as alternativas implantado pela Virtual Class, onde cada discente e docente ao executar

¹ GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

seu login no site da FAFICH para preenchimento do seu diário de classe teve que realizar o preenchimento do questionário da CPA/FAFICH, antes que seja liberada a página de preenchimento do Diário, a pesquisa ficou disponibilizada do dia 20 de novembro de 2015 ao dia 31 de dezembro de 2015.

Quanto ao que se refere aos servidores técnicos administrativos foram aplicados os questionários na forma física, pois os mesmos não possuem cadastros no sistema Virtual Class, o qual refere se a um ambiente com acesso apenas para os docentes e discentes.

Por esta razão, cada servidor realizou o preenchimento dos questionários contendo as três dimensões ora citadas, escolhendo as respostas mais convenientes a sua opinião, contribuindo assim para o resultados com intuito de colaborar com o crescimento e desenvolvimento da FESG/FAFICH.

2) Apresentação dos resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa:

Considerando as Dimensões analisadas: 5 (As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo), 6 (Organização de gestão da IES) e 7 (Infraestrutura física) para serem analisadas no ano 2015, ainda, que a FAFICH tem como missão educar, produzir e socializar o conhecimento, contribuir para o desenvolvimento humano, profissional das pessoas, comprometendo-se com a valorização da democracia, cultura, e da ética cidadã.

E o principal fator para não se ter o apoio da mantenedora em alguns projetos da FAFICH se deu em função das constantes trocas de gestores na FESG. Nos últimos dois anos passaram oito presidentes, sendo que no ano de 2013 foram quatro, motivadas por ações judiciais de cassação de mandato de Chefes do Poder Executivo Municipal. E sempre que ocorria a mudança, provocada por motivação político-partidária local, todos os projetos que dependiam de recursos financeiros em andamento eram paralisados, para que o novo gestor 'tomasse pé' da situação. É

importante ressaltar que em 2013 o município de Goiatuba contou com três prefeitos diferentes e uma nova eleição.

Dessa forma, a proposta de ampliação do número de projetos de extensão, que buscava atender as demandas dos cursos e da própria sociedade local, não prosperou.

Além disso, até a construção dos novos PDI e PPI foi atrapalhada, visto que a participação da FESG no processo participativo de elaboração dos documentos foi prejudicada. Aliás, até a construção do novo Regimento Escolar, que tinha a proposta de ser a ponte entre a situação atual da FAFICH enquanto faculdade e a sua transformação em Centro Universitário não vingou, sendo a matéria rejeitada no colegiado máximo da FAFICH, em função de disputas entre grupos de pessoas da comunidade acadêmica ligadas a agremiações partidárias diferentes.

Diante disso, a ideia de transformar a FAFICH em Centro Universitário praticamente ficou estagnada. Percebeu-se na pesquisa que 38% dos docentes, 73% dos discentes e 81% dos servidores administrativos não sabiam a diferença entre faculdade e centro universitário, bem como quais as vantagens para a IES com tal mudança. E quase 100% dos três segmentos da comunidade acadêmica da FESG/FAFICH manifestaram desejo de discutirem melhor o assunto da transformação da FAFICH em Centro Universitário, conforme relatório do ano de 2014. Diante disso, ainda no ano de 2015 a FAFICH não passou pelo processo de transformação para Centro Universitário.

No ano de 2015, as dimensões para serem analisadas contou com uma força tarefa por parte da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em divulgar a importância da participação dos discentes, docentes e técnicos administrativos em respondê-las de forma sincera e honesta, com isso contribuindo para definição de medidas estratégicas que auxiliam no crescimento e desenvolvimento da FAFICH, e principalmente conseguir atingir seu objetivo primordial a transformação em Centro Universitário.

Os quesitos que foram avaliados nas dimensões estão dispostos nos quadros que seguem, podendo assim ser melhores visualizados, e facilitando assim a compressão dos resultados.

A FAFICH em 2015 possuía 2.323 (dois mil trezentos e vinte e três) discentes, 146 (cento e quarenta e seis) docentes e 78 (setenta e oito) técnicos administrativos.

Os quesitos da dimensão 5 estão relacionados no Quadro 2.

Dimensão 5 - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico administrativo
1 - o número de funcionários técnicos administrativos e professores são suficientes para atender a instituição?
2 - como você avalia a forma de comunicação interna da instituição?
3 - a instituição incentiva o crescimento profissional dos professores?
4 - a instituição incentiva o crescimento profissional dos técnicos administrativos?
5 - você tem conhecimento do plano de cargos e carreiras dos servidores da instituição?
6 - o sistema de concessão de bolsas de estudos aos servidores adotado pela instituição?

Quadro 2 – elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Em análise a dimensão 5, a qual refere –se as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico administrativo os resultados apresentados foram que 535 (quinhentos e trinta e cinco) discentes que participaram o que apresenta o percentual de 23,03 % de colaboração dos alunos. Ao que se refere aos docentes 81 (oitenta e um) professores participaram da pesquisa o que apresentou 55,48 % de cooperação dos docentes, e quanto ao corpo técnico administrativo 46 (quarenta e seis) servidores responderam o que apresenta o percentual de 58,97 % de

participação do efetivo administrativo. Diante da colaboração de todos verificou se que a situação de todos os quesitos encontra –se em situação regular, a qual atende parcialmente as expectativas de todos.

Os quesitos da dimensão 6 estão relacionados no Quadro 3.

Dimensão 6 - organização de gestão da IES
1 - a comunicação e a disponibilidade de horários da direção acadêmica são?
2 - você tem conhecimento da compatibilidade entre a oferta de cursos da instituição e as demandas do mercado de trabalho?
3 - você tem conhecimento da existência e do funcionamento dos órgãos colegiados, (conselhos e comissões) que compõe a instituição?
4 - os órgãos colegiados da FAFICH agem com transparência e autonomia frente aos interesses da instituição?
5 - a congregação da FAFICH é o órgão máximo de deliberação acadêmica institucional. Como você avalia a atuação desse órgão nos interesses da instituição?
6 - você conhece o plano de desenvolvimento institucional (PDI) da instituição?

Quadro 3 – elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Em análise a dimensão 6, a qual refere –se organização de gestão da IES os resultados apresentados foram que 507 (quinhentos e sete) discentes que participaram o que apresenta o percentual de 21,82 % de colaboração dos alunos. Diante, dos quesitos 1 e 2 os alunos opinaram que por regular que atende parcialmente ao que se refere aos quesitos 3,4,5 e 6 responderam que não sabiam opinar, por não ter conhecimento sobre os órgãos colegiados e o plano de desenvolvimento institucional (PDI).

Quanto aos docentes 83 (oitenta e três) participaram da pesquisa o que apresentou 56,85 % de cooperação dos professores, onde as respostas coletadas

demonstrou uma situação de conhecimento a respeito dos órgãos colegiados e o plano de desenvolvimento institucional (PDI), e uma satisfação com a gestão da IES.

Os técnicos administrativos foram 46 (quarenta e seis) servidores responderam o que apresenta o percentual de 58,97 % de participação do efetivo administrativo, expondo o desconhecimento dos órgãos colegiados e o plano de desenvolvimento institucional (PDI), portanto, não sabendo opinar sobre o assunto.

Os quesitos da dimensão 7 estão relacionados no Quadro 4.

Dimensão 7 - infraestrutura física
1 - o campus FAFICH oferece condições adequadas de acesso e segurança, limpeza, manutenção e conservação?
2 - as condições de ambiente para aulas em relação à acústica, luminosidade e ventilação?
3 - a quantidade de banheiros é suficiente para atender toda a comunidade acadêmica?
4 - os recursos tecnológicos (Datashow, TV, vídeo, etc.) são em número suficiente?
5 - os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamentos?
6 - as instalações atendem as necessidades dos portadores de necessidades especiais?

Quadro 4 – elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Os quesitos da dimensão 7 estão também respaldados no plano de desenvolvimento institucional (PDI), como as demais dimensões.

Em estudo a dimensão 7, a qual refere –se infraestrutura física da IES os resultados apresentados foram que 518 (quinhentos e dezoito) discentes que participaram o que apresenta o percentual de 22,30 % de colaboração dos alunos. Diante, dos quesitos 1 e 2 os alunos opinaram que por regular que atende

parcialmente ao que se refere aos quesitos 3 e 6 responderam que são suficientes como está a estrutura, e quanto as perguntas 4 e 5 opinaram que não atendem à demanda dos alunos.

Quanto aos docentes 83 (oitenta e três) participaram da pesquisa o que apresentou 56,85 % de cooperação dos professores, onde as respostas coletadas demonstraram que os quesitos 1, 2 e 6 são regulares, porém os quesitos 3,4 e 5 na opinião dos professores a quantidade de banheiros, recursos tecnológicos disponibilizados e os equipamentos dos laboratórios não atendem suficiente as exigências para se ter mais qualidade das aulas.

Os técnicos administrativos foram 46 (quarenta e seis) servidores responderam o que apresenta o percentual de 58,97 % de participação do efetivo administrativo, expondo a opinião de regularidade com a estrutura, porém ao que se refere aos quesitos 4 e 5 entendem que as condições não são suficientes para atender à necessidade acadêmica.

Para que a FAFICH consiga se manter, crescer e desenvolver existe uma enorme necessidade da participação financeira dos alunos, para que ela possa ter uma infraestrutura que atenda todas as necessidades acadêmicas. A FAFICH é uma instituição pública municipal, porém que necessita da cobrança de mensalidades para fazer face às suas despesas em função do Município não suportar os gastos com o Ensino Superior, e por ser uma fundação pública não auferi lucros. Nesse sentido, continua com o propósito de manter as suas mensalidades sempre abaixo do valor do salário mínimo brasileiro, para que com essa dinheiro possa ter investimentos inclusive em infraestrutura e laboratórios, e possibilitando também o ingresso dos alunos de baixa renda a buscarem uma formação profissional de nível superior em um dos 11 cursos oferecidos pela FAFICH.

3) Justificativas:

Na avaliação promovida junto ao corpo docente, coordenações de cursos e direção pedagógica, foi percebido que as relações entre mantenedora (FESG)

mantida (FAFICH) melhoraram após a nomeação do último gestor da FESG, que ocorreu em 16 de setembro de 2013, sendo observado como mais positivo o respeito entre as duas Instituições, o que não estava acontecendo anteriormente. Além disso, foi caracterizado na pesquisa que o atual gestor da FESG tem demonstrado interesse em compreender e apoiar as ações pedagógico-acadêmicas da FAFICH que, na avaliação da IES, poderá contribuir com a melhoria da qualidade dos seus cursos e, por conseguinte, com o Índice Geral de Cursos (IGC) o que vem sendo também praticado em 2015.

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA tem procurado disponibilizar os resultados de suas avaliações à toda comunidade acadêmica, de maneira a permitir que cada participante dos processos avaliativos possam ver os resultados que ajudou a construir.

No âmbito da FAFICH, a CPA tem apresentado seus resultados em reuniões da Congregação e dos Departamentos, com o intuito de demonstrar as potencialidades, as fragilidades, de modo a permitir aos colegiados a busca dos caminhos a serem tomados para o crescimento da IES, além de reunir também com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) de cada curso e exposto os resultados e os comentários, para que esses colegiados vejam onde os seus cursos precisam de aprimoramento. Nessas reuniões, além dos dados do curso respectivo a cada NDE, são apresentados também os resultados dos outros cursos, possibilitando que cada coordenador, juntamente com os seus pares, possam visualizar a IES como um todo e facilitar a troca de experiências positivas.

Em relação aos alunos, os resultados são repassados ao Diretório Central dos Estudantes (DCE), que pouco tem manifestado, até porque não existe no âmbito institucional uma cultura do movimento estudantil. Inexistem na Instituição os Centros Acadêmicos ou Diretórios Acadêmicos dos cursos, restando apenas ao DCE incumbir-se de cuidar dos interesses dos estudantes de todos os 11 cursos da FAFICH.

Para os servidores técnico-administrativos, a divulgação é feita mediante fixação dos resultados nos murais da FESG, apesar de que ainda não se criou junto aos servidores uma cultura de acompanhamento de tais resultados. Aliás, existe resistência por parte dos funcionários técnico-administrativos em participar do processo de autoavaliação.

Assim, aproveitando esse momento favorável, a CPA da FAFICH deverá ir além de um instrumento de gestão, com uma definição de um processo/modelo específico de acordo com as características da IES, tendo os seus eixos norteadores bem definidos, de forma que permita um trabalho contínuo e permanente de avaliação interna institucional e não ficar mudando a sua forma de atuação todas as vezes que se trocar a coordenação da CPA.

E esse trabalho contínuo e permanente visa o levantamento das estratégias da FESG/FAFICH estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e no Projeto Pedagógico Institucional - PPI, de forma que as ações da CPA privilegiem a verificação do cumprimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão, gestão institucional e acompanhamento dos egressos, entre outras.

Goiatuba, 08 de abril de 2016.

Rogério Henrique Ohhira
Coordenador da CPA

Anne Kelly Ap^a de Souza Tassara
Membro Docente

Valdirene Maria de Sousa Santos
Membro Técnico Administrativo

Hélvia Rodrigues da Silva
Membro Técnico Administrativo

Luiz Eduardo Moreira Marques
Membro Discente

Wesley Ferreira Nunes
Membro Comunidade